



CÂMARA MUNICIPAL
MÃE D'ÁGUA
1ª Votação, Aprovado Em: 03/08/24
Presidente

Ata de Nº 14/2024

Ata da Sessão Ordinária, realizada no dia 20 de agosto de 2024, às 09h00min na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Mãe D'água-PB.

Aos 20 (vinte) dias do mês de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro) em sua sede localizada a Rua Leonardo Camboim, número 01(um), às 09h00min na sala de Sessões neste município, foi realizada a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Mãe D'água, Casa Carmita Dantas, presidida pelo vereador Andrew Wilker Lucena Oliveira e secretariado pelo vereador Luís Ricardo Ramos Lage, que inicia a sessão com a chamada Regimental havendo número legal de vereadores com acento na Casa, a Sessão segue com a leitura da Ata anterior, onde ao ser lida o presidente solicita a sua votação. Ata aprovada por unanimidade, em seguida o presidente pede a proteção de Deus e em nome do povo de Mãe D'água, declara aberta a presente Sessão agradece a presença de todos presentes nesta sessão parlamentar, que transcorre com o **PEQUENO EXPEDIENTE** processo tribunal de contas n 03013/23 julgado pela prefeitura municipal de mãe d'água, objetivo; prestação de contas anuais responsável; Francisco Cirino da Silva, prefeito municipal relator conselheiro em exercício; Marco Vinicius Carvalho Farias, exercício; 2022. Terminada a leitura da matéria o presidente passa para o **GRANDE EXPEDIENTE** e através da chamada regimental convida os vereadores para apresentarem seus discursos, o assessor jurídico Luan Pereira é convidado para usar a tribuna, onde saúda a todos, e faz um esclarecimento sobre o início do período eleitoral, enfatiza a necessidade de equilíbrio por parte dos candidatos e de seus apoiadores no uso da tribuna, explica que a legislação eleitoral proíbe o uso de bens públicos para propaganda eleitoral, como pedir votos ou enaltecer candidatos, Fala ainda sobre a importância de evitar falsas acusações durante esse período, sem mais nada o assessor agradece e encerra sua fala. O Presidente Andrew Wilker solicita ao Vice-Presidente que ocupe sua cadeira enquanto usa a tribuna, onde saúda a todos, e complementa a fala do assessor jurídico Luan, ressalta a importância de manter respeito e ética na casa durante o período eleitoral acirrado, informa que serão tomadas medidas entre os diferentes lados, independentemente do partido ou bandeira, questiona a nobre vereadora Ybérica se ela trouxe alguma resposta da última sessão, sem mais nada agradece e encerra sua fala. Seguindo a chamada regimental o vereador Luís Ricardo é convidado para usar a tribuna,

onde saúda a todos e comenta sobre uma denúncia de propaganda antecipada relacionada à pintura de uma casa, que foi encaminhada ao TRE, onde o dono da casa Marcondes Fernandes, teve 48 horas para repintá-la, Ressalta a mobilização da população que pintou a casa rapidamente, mostrando que a mudança vem por aí, fala ainda que a participação foi voluntária, contrastando com situações em que funcionários são obrigados a comparecer a eventos sob ameaça de retaliações. Comenta sobre o falecimento da cidadã Francisca Francinete Fernandes no dia 7(sete) de agosto, no qual tinha seu desejo de ser sepultada em Mãe d'Água para estar próxima ao filho, menciona uma publicação desrespeitosa feita por uma cidadã, no qual sugeria que o filho encontrasse outro lugar para enterrar a mãe, já que o cemitério estava esgotado, ressalta que muitas pessoas se ofereceram para ceder túmulos de seus parentes, fala ainda que o marido da cidadã tem um veículo locado sendo usado para fins próprios, no qual está sendo investigado pelo Ministério Público, ressalta que, ao saber que uma denúncia tinha sido indeferida, recorreu junto com o vereador Nelson e o Presidente, ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas, informa que todos os processos já saíram do Tribunal de Contas e agora estão nas mãos de um relator. Fala sobre um incidente ocorrido em 30(trinta) de julho, quando uma criança com autismo nível 3(três) teve uma sessão de hidroterapia e saiu da piscina se coçando devido a produtos utilizados na água, na área de lazer Bela Vista, comenta que isso deve ser revisto, pois se o serviço é oferecido, ele deve ser adequado, fala que no dia 13(treze) de agosto, uma nova sessão foi marcada, mas a piscina estava em condições inadequadas, pede que as devidas providências sejam tomadas, fala sobre os autistas estarem sem fonoaudiólogos, e a responsabilidade ser da nobre vereadora, que, segundo o conselho municipal de saúde, tem influência na área de saúde e deve tomar tais providências. Fala sobre o corte do Bolsa Família de várias pessoas, e que, estão solicitando a relação desde dezembro, comenta que é um absurdo usar política com direito do cidadão, fala ainda que há pessoas que trabalham na prefeitura, ligadas à administração, que recebem salário e ainda continuam recebendo o Bolsa Família, o que já está sendo investigado pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas, O vereador Nelson pede o aparte e comenta sobre a situação da piscina, fala que para ser segura, a água deve ter o pH adequado e, pelos fatos, a piscina não está em condições para uso, sugere que a vigilância sanitária tome as providências necessárias e realize a medição do pH da água, fala sobre as pessoas estarem negociando e fazendo campanha política com o benefício do bolsa família, comenta a necessidade de ter uma fiscalização, fala ainda que se o relato for verdadeiro, o caso deve ser encaminhado à Polícia Federal, sem mais nada o vereador Luís Ricardo agradece e encerra sua fala. O 1º secretário transcorre a chamada regimental e convida o vereador Nelson para usar a tribuna, onde saúda a todos e de antemão deixa registrado seu voto de pesar a família da senhora Francisca Francinete Fernandes, pelo seu falecimento, comenta que em 8(oito) de agosto de 2017(dois mil e dezessete), a maternidade local estava em funcionamento, atendendo a população dia e noite, mas foi fechada posteriormente, fala que, em uma sessão realizada na Câmara na mesma data, a então secretária de saúde, Sandra, explicou que o fechamento ocorreu após uma visita da EGEVISA, que identificou a necessidade urgente de equipar a maternidade adequadamente, fala que foi negligência do prefeito Cirino e da secretária de saúde da época, no qual deixaram de investir 20(vinte) mil reais

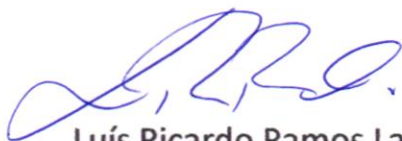
em equipamentos necessários, apesar das promessas de campanha em 2016 de manter a maternidade aberta, ressalta ser uma irresponsabilidade que prejudica a saúde da população. Comenta que será votado hoje o acordo do Tribunal de Contas e critica a alegação de que Mãe d'Água deve receber um prêmio de excelência em administração, ressalta que as contas de 2021(dois mil e vinte um) e 2022(dois mil e vinte dois) foram aprovadas com ressalvas, o que contradiz a ideia de excelência, fala ainda das diversas falhas apontadas pelo Tribunal de Contas, bem como a não submissão de documentos importantes, a abertura de créditos adicionais sem autorização legislativa, a não aplicação do mínimo exigido de 15% do VAT em despesas de capital, erros na classificação do orçamento do Fundeb, entre outros, O vereador Luís Ricardo pede o aparte, e comenta que esteve com o Sr. Nominando Diniz, que afirmou que uma prefeitura com ressalvas em suas prestações de contas, não pode ser considerada de excelência, esclarece que, quando ele falou de excelência, ele se referia à gestão passada, e não à atual, O vereador Nelson fala de uma grave falha na prestação de contas relacionada ao FUNDEB VAT, que é destinado à educação infantil, com 50% dos recursos para essa área e 15% para a compra de bens, comenta que a gestão não aplica esses 15% como deveria, menciona o exemplo da Escola Maria Jerônimo, que foi inaugurada, mas ainda não foi climatizada, fala ainda que a falta de investimento desses recursos nas escolas é um exemplo de má administração, O vereador Luís Ricardo pede o aparte e acrescenta que a falta de climatização nas escolas, aumenta o risco de mosquitos no ambiente, comenta que há uma estação de tratamento de esgoto próxima à escola, que se tornou um criadouro de mosquitos, ressalta que, se as salas fossem climatizadas, elas poderiam ser mantidas fechadas, impedindo a entrada de mosquitos, comenta que a situação reflete a qualidade da gestão atual, O vereador Nelson critica a falta de ação em relação ao roço, afirma que, apesar da promessa da vereadora Ybérica, nada foi feito até o momento, fala que a população está sendo forçada a fazer o roço por conta própria, embora haja máquinas disponíveis, e sugere que uma empresa poderia ser contratada para realizar o serviço, sem mais nada o vereador agradece e encerra sua fala. Seguindo a chamada regimental o vereador Valdemir é convidado para apresentar seu discurso, onde saúda a todos e, de antemão deixa registrado o seu voto de pesar em nome da casa a pessoas queridas que se foram nesses últimos dias, agradece os esclarecimentos do assessor jurídico Luan e concorda com a responsabilidade que devemos ter ao utilizar a tribuna. Comenta sobre o crescimento do IDEB, que avalia o ensino básico, e ressalta que o aumento dos índices nos últimos anos é um sinal positivo de que o município está progredindo e sendo bem administrado, comenta que ressalvas são comuns e que Mãe d'Água não é uma exceção, já que esse problema ocorre em muitos lugares, e afirma que o Tribunal de Contas está presente para fiscalizar mesmo, Fala da falta de novidades no plano de governo do candidato da oposição, e reforça que as promessas de campanha devem ser cumpridas, pede que a população vote com consciência na escolha de seus candidatos, Comenta que estranha ao ouvir acusações de que o Bolsa Família está sendo trocado por votos, esclarece que a saída de pessoas do programa geralmente ocorre devido ao cruzamento de dados, ressalta que ao cruzar esses dados aquele que não tiver mais seu direito por lei, será afastado, O vereador Nelson pede o aparte e responde ao comentário do vereador Valdemir sobre o plano de governo do seu candidato, ressalta que o plano de

governo do prefeito Cirino de 2016(dois mil e dezesseis) e 2020(dois mil e vinte) é praticamente o mesmo, e que não foi cumprido nem 50% das promessas, O vereador Valdemir afirma que devemos copiar e continuar as coisas que são boas e abandonar as que não funcionaram, fala ainda que se teve um plano de governo que foi lançado e não foi cumprido, que não seja feito a mesma coisa, para que não engane o povo, sem mais nada o vereador agradece e encerra sua fala. Seguindo a chamada regimental a vereadora Ybérica é convidada para apresentar seu discurso, onde saúda a todos e elogia os comentários feitos pelo assessor jurídico e pelo presidente, comenta que tem esperança de que as orientações dadas sejam seguidas e ressalta que a tribuna deve ser usada para discutir projetos e não para criticar pessoas e candidatos, e pede como vereadora uma mudança nesse comportamento, comenta sobre a situação da Rua Ernesto Vieira mencionada na última sessão, esclarece que procurou o prefeito e o secretário de infraestrutura, no qual a explicaram que já houveram dois projetos anteriores para calçar a rua, da época de Dona Margarida e Júnior, e que em uma das campanhas do prefeito Cirino ele gostaria de calçar a baixada da rua vale encantado, e foi explicado que a rua precisa de drenagem antes de ser calçada, pois, sem ela, a água da chuva não terá para onde escoar e poderá invadir as casas, ressalta que o calçamento sem drenagem não resolverá o problema, e esclarece que a drenagem requer indenizar a casa de um cidadão, o que é uma situação complicada, O presidente Andrew pede o aparte e agradece pelas palavras da nobre vereadora Ybérica, comenta que entende a situação referente ao projeto da Rua Ernesto Vieira e sugere uma possível solução, menciona que, diante da influência do deputado Hugo Mota, do partido republicano, seria interessante dialogar com ele para que pudesse refazer esse projeto, fala ainda que, quando há um interesse público e uma comunidade prejudicada, o executivo deve tomar as providências necessárias, o vereador Nelson pede o aparte e ressalta que a necessidade de calçamento da Rua Ernesto Vieira é antiga e que o prefeito Cirino havia prometido realizá-lo, mas até agora nada foi feito, questiona o por que a prefeitura, durante todo esse tempo, não contou com um engenheiro para elaborar um projeto adequado, fala que isso foi um erro grave da administração, fala ainda que a questão da indenização não deveria ser uma desculpa, já que poderia ter sido resolvida a tempos, A vereadora Ybérica comenta que a proposta dada pelo presidente Andrew é interessante, menciona que há dois deputados que os representam, o deputado federal Hugo Mota, e a deputada Francisca Mota, sugere que é possível conversar com esses deputados para buscar uma solução e tomar as medidas necessárias que resolvam a situação, O presidente Andrew pede o aparte e acrescenta que a situação atual deve servir como reflexão para os parlamentares e futuros gestores, para que se atentem ao urbanismo do município, para evitar problemas semelhantes futuramente, A vereadora Ybérica ressalta que os vereadores devem lutar por melhorias no município e que a população deve escolher com cuidado quem colocará no poder, comenta que em relação aos mosquitos, no início do ano, houve uma denúncia sobre um alto índice de infestação do vetor da dengue (LIA) em Mãe D'Água em que atingia 6.2, o mais alto já registrado, mesmo não havendo casos de dengue confirmados, fala que foi trabalhado para reduzir o índice, que agora está em 2.4, com apenas 7(sete) casos suspeitos e nenhum positivo de janeiro até agosto, fala que isso mostra que a dengue é controlada sim no município, sem mais nada a vereadora agradece e encerra

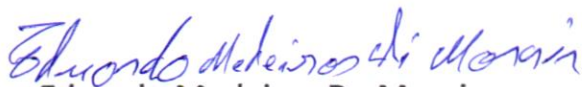
sua fala. O vereador Valdemí pede questão de ordem e comenta referente a indenização da casa na Rua Ernesto Vieira, fala que é algo complexo mas que concorda com o vereador Nelson ao falar que é possível, faz um apelo para que todos compareçam nas festas de João Pedro do município de Mãe d'água , sem mais nada o vereador agradece e encerra sua fala. Terminada as falas o presidente passa para a **ORDEM DO DIA** processo tribunal de contas n 03013/23 o vereador Nelson pede questão de ordem e fala que irá acompanhar o voto com ressalvas do tribunal de contas, projeto votado e aprovado por unanimidade com três votos votados com ressalva, pelos vereadores Nelson, Luís Ricardo e Eduardo, não havendo mais nada a tratar encerra a presente sessão agradecendo a presença de todos.


Andrew Wilker Lucena Oliveira

Presidente


Luís Ricardo Ramos Lage

1º Secretário


Eduardo Medeiros De Moraes

2º Secretário